

Dentro de casa

Lucas 4.38-39

³⁸ Jesus saiu da sinagoga e foi à casa de Simão. A sogra de Simão estava com febre alta, e pediram a Jesus que fizesse algo por ela. ³⁹ Estando ele em pé junto dela, inclinou-se e repreendeu a febre, que a deixou. Ela se levantou imediatamente e passou a servi-los.

Sucesso e caráter andam de mãos dadas

Uma pessoa sem caráter até conseguirá prosperar, mas será difícil para ela manter-se no topo por muito tempo. Você já deve ter ouvido histórias, por exemplo, de indivíduos que ganharam muito dinheiro, conquistaram prestígio e, pouco tempo depois, perderam tudo.

Por que algo assim acontece?

Os motivos podem ser muitos, mas é importante ressaltar que sucesso e caráter andam de mãos dadas. Logo, não é radicalismo dizer que sem uma base sólida de caráter, conquista alguma na vida perdurará.

O mundo corporativo sabe disso.

Não são poucos os textos, os livros, os cursos e as palestras, por exemplo, que destacam a importância que se deve dar para o que acontece na vida após o expediente. Sim, ética e moralidade no trabalho são temas conhecidos por todo mundo já há bastante tempo. Agora, o que recentemente vem recebendo maior atenção é o que alguém faz com a sua vida após o horário comercial. Acho isso impressionante.

Por exemplo. Li sobre um empresário, CEO em uma empresa de tecnologia, que montou uma banda de rock com alguns amigos. O empresário, que é vocalista da banda, conta que a veia musical o ajuda também em situações do dia-a-dia na empresa. Ouçam o seu relato:

Como empresário, em diversas ocasiões faço apresentações em público da minha empresa. Ser o homem de frente da banda me fez aprender lições que me ajudam no dia-a-dia da empresa, como encarar o público com espontaneidade, demonstrar carisma e, por fim, controlar o nervosismo natural que ocorre previamente a uma apresentação.

Percebeu?

Sabe-se que o que se faz depois do expediente serve de ferramenta para o aprimoramento da pessoa enquanto profissional. Agora, o que fazem e como fazem, se está correto ou não, é outra história. Importante, porém, é perceber que já se admite que o caráter precisa ser construído.

Veja esse trecho de um artigo escrito por um professor de desenvolvimento pessoal. Ele disse:

Gente fera mesmo, que vai vencer na vida sabe que o sucesso é construído à noite. Enquanto a maioria reclama do dia de trabalho, ou gasta o tempo com coisas inúteis, as pessoas de sucesso buscam conhecimento e projetam o trabalho que farão no dia seguinte. Assim, ganham tempo e conseguem aproveitar cada segundo da vida. O sucesso não é conquistado num momento. Ele acontece a cada instante que damos o nosso melhor, e esse melhor tem que ser melhor do que os outros estão fazendo.

Sucesso e caráter andam de mãos dadas.

A casa de Simão Pedro

Jesus sabia disso. É tão verdade que o primeiro tempo de qualidade que o Senhor investiu na vida de Pedro, após o seu primeiro encontro com ele em João 1.35-42, foi na casa dele, em Cafarnaum.

O Senhor estava trabalhando em Pedro, transformando-o de pedra bruta em caráter escultural, talhando nele o caráter de Cristo, arrancando tudo o que nele era Simão para ficar apenas Pedro. Jesus queria fazer de Pedro um apóstolo bem-sucedido, mas precisava primeiramente talhar nele um novo caráter, o caráter de Cristo. Então, após o primeiro encontro, após o seu contato vivificador inicial, por onde começar? Nada melhor do que na casa de Simão Pedro. Veja de novo.

Lc 4.38-39 | ³⁸ Jesus saiu da sinagoga e foi à casa de Simão. A sogra de Simão estava com febre alta, e pediram a Jesus que fizesse algo por ela.

³⁹ Estando ele em pé junto dela, inclinou-se e repreendeu a febre, que a deixou. Ela se levantou imediatamente e passou a servi-los.

Eu fico impressionado com a sequência dos fatos na vida de Simão. Primeiro Jesus entra no coração dele (Jo 1.40-42) e em seguida penetra na casa dele, em Cafarnaum (Lc 4.38-39). Não é por acaso. Há uma lição preciosa sobre o discipulado cristão que aqui está sendo ensinada.

As transformações que experimentamos no coração precisam ser evidenciadas, precisam ser transbordadas na intimidade dos nossos relacionamentos familiares e além deles, com os amigos, na igreja e na sociedade. É isso o que Jesus está ensinando a Pedro e a cada um de nós.

O que somos dentro de casa é tão importante para Deus que, antes de chamar Pedro para o ofício apostólico, o Senhor deu uma passadinha na casa dele, para tratar do caráter dele, lá dentro da casa dele.

O que somos dentro de casa é tão determinante que pode qualificar ou desqualificar alguém para o ofício pastoral, por exemplo, dependendo de como a pessoa é no coração e no comportamento com aqueles que são mais próximos a ela. Veja o que Paulo disse, instruindo Timóteo na escolha dos pastores que deveriam ensinar e modelar a vida cristã para o rebanho de Cristo em Éfeso. Lembre-se: vele ainda hoje e valerá até o final dos tempos.

1Tm 3.1-7 | ¹ Esta afirmação é digna de confiança: Se alguém deseja ser bispo, deseja uma nobre função. ² É necessário, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma só mulher, moderado, sensato, respeitável, hospitaleiro e apto para ensinar; ³ não deve ser apegado ao vinho, nem violento, mas sim amável, pacífico e não apegado ao dinheiro. ⁴ Ele deve governar bem sua própria família, tendo os filhos sujeitos a ele, com toda a dignidade. ⁵ Pois, se alguém não sabe governar sua própria família, como poderá cuidar da igreja de Deus? ⁶ Não pode ser recém-convertido, para que não se ensoberbeça e caia na mesma condenação em que caiu o Diabo. ⁷ Também deve ter boa reputação perante os de fora, para que não caia em descrédito nem na cilada do Diabo.

Por isso que a casa de Simão foi o primeiro teste, o primeiro curso, a primeira lição para Pedro na escola do discipulado cristão.

Caráter se constrói em casa

Se sucesso e caráter andam de mãos dadas, se a falta de caráter é catastrófico para quem atingiu o topo, outra coisa que aprendemos é que caráter se constrói em casa. Não fosse assim, Jesus jamais teria investido tempo na casa de Pedro nesse processo de transformação, de esculpimento do caráter daquele que seria o líder dos 12 apóstolos.

A lição número 1 na escola do discipulado não é sobre como falar em público, como conduzir um estudo bíblico num grupo pequeno, como interpretar um texto da

Bíblia, como liderar e gerir grupos ou equipes, etc. Conquanto tudo isso seja importante, a primeira coisa a se aprender na vida cristã é que aquilo que o Senhor vai talhando em nossos corações precisa ser vivido, derramado e aperfeiçoado dentro de casa.

Tão verdade quanto triste, pois é aqui que a maioria de nós fracassa. Essa é a etapa do amadurecimento cristão que a maioria evita, buscando pular ou acelerar o processo. Deus, porém, constrói o nosso caráter em casa, desde o berço, e também quando crescemos e aprendemos a nos relacionar. Não negligencie essa verdade. Queira ser um cristão de caráter construído e aprovado dentro de casa.

Há um texto no evangelho de Marcos que sempre que eu leio me surpreende, pois lendo-o constato o valor que Jesus sempre deu aos nossos relacionamentos com os de nossa própria casa.

Mc 5.18-20 | ¹⁸ Quando Jesus estava entrando no barco, o homem que estivera endemoninhado suplicava-lhe que o deixasse ir com ele. ¹⁹ Jesus não o permitiu, mas disse: “Vá para casa, para a sua família e anuncie-lhes quanto o Senhor fez por você e como teve misericórdia de você”. ²⁰ Então, aquele homem se foi e começou a anunciar em Decápolis o quanto Jesus tinha feito por ele. Todos ficavam admirados.

Um profeta não tem honra dentro de sua própria casa porque a sua humanidade, os seus deslizes comuns pelo fato de se ser humano, com natureza que nos inclina para o pecado, sempre será usado contra ele por aqueles que o conhecem na intimidade. No caso de Jesus, por exemplo, como eles não tinha nada contra ele, afinal, Jesus era sem pecado, os fariseus usaram os familiares dele como desculpa para rejeitá-lo. Veja:

Mt 13.53-57 | ⁵³ Tendo terminado de contar essas parábolas, Jesus saiu dali. ⁵⁴ Chegando à sua cidade, começou a ensinar o povo na sinagoga. Todos ficaram admirados e perguntavam: “De onde lhe vêm esta sabedoria e estes poderes miraculosos? ⁵⁵ Não é este o filho do carpinteiro? O nome de sua mãe não é Maria, e não são seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas? ⁵⁶ Não estão conosco todas as suas irmãs? De onde, pois, ele obteve todas essas coisas?” ⁵⁷ E ficavam escandalizados por causa dele. Mas Jesus lhes disse: “Só em sua própria terra e em sua própria casa é que um profeta não tem honra”.

É difícil ser profeta, é difícil conviver em busca de transformação do caráter dentro de casa, mas é fundamental (pois é o meio mais usado por Deus para nos santificar); também é indispensável (pois é o que nos credencia para servir com autoridade e sem hipocrisia).

Os fariseus, por exemplo, não permitiam que Deus talhasse o caráter deles à imagem de Cristo no contexto de suas casas, através do serviço e do cuidado deles aos pais. Pelo contrário, eles usavam Deus, distorcendo a lei, criando tradições, para fugirem da obra de Deus na vida deles através dos relacionamentos familiares.

Mt 15.3-9 | ³ Respondeu Jesus: “E por que vocês transgridem o mandamento de Deus por causa da tradição de vocês? ⁴ Pois Deus disse: ‘Honra teu pai e tua mãe’ e ‘Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe terá que ser executado’. ⁵ Mas vocês afirmam que se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: ‘Qualquer ajuda que vocês poderiam receber de mim é uma oferta dedicada a Deus’, ⁶ ele não está mais obrigado a ‘honrar seu pai’ dessa forma. Assim, por causa da sua tradição, vocês anulam a palavra de Deus. ⁷ Hipócritas! Bem profetizou Isaías acerca de vocês, dizendo: ⁸ “‘Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. ⁹ Em vão me adoram; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens””.

Coração e caráter são talhados dentro de casa. Quem fracassa nessa disciplina da escola do discipulado de Jesus torna-se cristão apenas da boca para fora, torna-se hipócrita. Será destruído no final, e pelo caminho, ao longo da jornada até o final, farão bastante estrago.

Não se esqueça: caráter se constrói em casa.

Caráter em construção

Pois bem, como é que Jesus constrói o nosso caráter dentro de casa? Com o coração cheio de Jesus, e agora dentro de casa, o que nós precisamos aprender? Há cinco lições que precisamos destacar da visita que Jesus fez à casa de Pedro.

1. Dentro de casa nós aprendemos a servir

Há uma tradição muito confiável que localiza a casa de Pedro em Cafarnaum a uma distância de apenas 25 metros da sinagoga. Após visita àquela sinagoga, Jesus resolveu dar uma passadinha na casa de Pedro. Veja de novo o que aconteceu.

Lc 4.38-39 | ³⁸ Jesus saiu da sinagoga e foi à casa de Simão. A sogra de Simão estava com febre alta, e pediram a Jesus que fizesse algo por ela. ³⁹ Estando ele em pé junto dela, inclinou-se e repreendeu a febre, que a deixou. Ela se levantou imediatamente e passou a servi-los.

Esses dois versículos começam e terminam com o serviço. No início, Jesus serve, curando a sogra de Pedro. No final, estando já curada, é a vez da sogra de Pedro servir.

Jesus veio para servir e não para ser servido. Nós também.

Geralmente não gostamos de servir em casa (nem na igreja). Preferimos ser servidos. Pagamos para sermos servidos. Principalmente os homens, que carregam o argumento de que trabalham duro fora de casa o dia todo e a semana inteira. Agora, note que Jesus, mesmo cansado, chegou à casa de Pedro e não se furtou do serviço. Ele cura a sogra de Pedro, apesar da correria e do cansaço.

Lenski, no seu comentário em Lucas, coleta as informações dos quatro evangelhos e relata como teria sido aquele dia de Jesus, antes de ele entrar na casa de Pedro. Veja...

Era sábado. Pela manhã, o Senhor pregou o Sermão do Monte (Mt 5-7). De lá, ele realizou algumas curas pelo caminho, até a sua chegada em Cafarnaum (Mt 8.1-5). Entrando na cidade, foi para a Sinagoga, onde pregou com a mesma autoridade que ele dispunha ao pregar o Sermão do Monte. Perto do fim daquele dia, Jesus se encaminhou para a casa de Pedro, onde ele curou a sogra do seu futuro apóstolo.

O exemplo de Jesus nos ensina que o serviço é para todos nós, homens e mulheres, independentemente da carga horária. Fomos chamados para servir e o serviço começa dentro de casa. Pedro aprendeu a lição, a ponto de mais tarde escrever o seguinte:

^{ARA} 1Pe 3.7 | Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações.

Dentro de casa nós aprendemos a servir. Quem não serve dentro de casa, dificilmente servirá fora.

2. Dentro de casa nós desenvolvemos a sensibilidade

Acho interessante o que Pedro escreveu sobre a espiritualidade feminina. Ele disse assim:

1Pe 3.1-5 | ¹ Do mesmo modo, mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, a fim de que, se ele não obedece à palavra, seja ganho sem palavras, pelo procedimento de sua mulher, ² observando a conduta honesta e respeitosa de vocês. ³ A beleza de vocês não deve estar nos enfeites exteriores, como

cabelos trançados e joias de ouro ou roupas finas. ⁴ Ao contrário, esteja no ser interior, que não perece, beleza demonstrada num espírito dócil e tranquilo, o que é de grande valor para Deus. ⁵ Pois era assim que também costumavam adornar-se as santas mulheres do passado, que colocavam sua esperança em Deus.

Claro que ele aprendeu tudo isso nas Escrituras. Mas, foi no convívio dele com sua mãe e, posteriormente, com esposa e sogra que ele viu, em primeira mão, essas verdades sendo praticadas.

Dentro de casa Pedro aprendeu a ter sensibilidade o bastante para conseguir ministrar e abençoar a vida dos outros. Veja como ele continua a narrativa em sua carta.

1Pe 3.5-6 | ⁵ [As santas mulheres do passado] se sujeitavam cada uma a seu marido, ⁶ como Sara, que obedecia a Abraão e o chamava senhor. Dela vocês serão filhas, se praticarem o bem e não derem lugar ao medo.

No seu convívio com as mulheres de sua vida, Pedro desenvolveu sensibilidade o bastante para perceber que o temor de homens é o que tantas vezes nos impede de praticar o que Deus ordena. Dentro de casa Pedro aprendeu a discernir o coração dele e das pessoas que ele amava. Isso o ajudou a ser um pastor de almas.

Dentro de casa nós desenvolvemos a sensibilidade.

3. Dentro de casa nós encontramos o socorro

A mulher de Pedro tornou-se para Pedro (e Pedro para ela) o que Eclesiastes diz que deve ser qualquer relacionamento afetivo, especialmente o conjugal.

Ec 4.9-12 | ⁹ É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. ¹⁰ Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se. Mas pobre do homem que cai e não tem quem o ajude a levantar-se! ¹¹ E se dois dormirem juntos, vão manter-se aquecidos. Como, porém, manter-se aquecido sozinho? ¹² Um homem sozinho pode ser vencido, mas dois conseguem defender-se. Um cordão de três dobras não se rompe com facilidade.

O relacionamento de Pedro com a esposa era tão mutuamente fortalecedor que Paulo, o mesmo que em alguns momentos encorajava o celibato (1Co 7.7-9), usou a vida do casal para ilustrar o tipo de ajuda que os apóstolos precisavam no desenvolvimento do seu trabalho. Falando de sustento e de auxílio, Paulo disse assim:

1Co 9.3-5 | ³ Esta é minha defesa diante daqueles que me julgam. ⁴ Não temos nós o direito de comer e beber? ⁵ Não temos nós o direito de levar conosco uma esposa crente como fazem os outros apóstolos, os irmãos do Senhor e Pedro?

Dentro de casa nós encontramos o socorro.

4. Dentro de casa nós abraçamos o sofrimento

Algo que deve ter perturbado Pedro, no início de sua caminhada com Jesus, foi a enfermidade repentina de sua sogra. Lucas, que era médico, descreve com muita força e vivacidade o incidente.

Lc 4.38-39 | ³⁸ Jesus saiu da sinagoga e foi à casa de Simão. A sogra de Simão estava com febre alta, e pediram a Jesus que fizesse algo por ela.

³⁹ Estando ele em pé junto dela, inclinou-se e repreendeu a febre, que a deixou. Ela se levantou imediatamente e passou a servi-los.

Veja que não era espírito mal nem demônio. Era uma doença. A febre havia agarrado aquela senhora. Era “febre alta”, ou seja: infecção deveria ser muito severa. Agora, até Jesus entrar em cena e agir com poder soberano sobre aquela enfermidade, inúmeros pensamentos devem ter invadido a mente de Pedro: “Pai, porque nós... Por que agora... Eu estava prestes a me entregar de corpo e alma para essa nova vida... Por quê?”

Pedro estava aprendendo que mesmo os que são salvos e se colocam a servir podem ser vítimas do sofrimento. Aliás, há uma tradição muito confiável na história da igreja que diz que Pedro e a esposa tiveram uma filha (confira Eusébio em História Eclesiástica 3.30.1). Algumas lendas dão a essa filha o nome de Petrolina. Diz-se que era jovem muito bela e formosa, mas que era vítima de um tipo de paralisia dos membros inferiores.

Há um texto apócrifo, intitulado Atos de Pedro, que narra uma experiência interessante. Diz-se que alguns discípulos questionaram o apóstolo sobre a razão de ele não curar a própria filha, uma vez que ele já havia curado muitos cegos, surdos e paralíticos. Pedro, sorrindo, teria respondido:

Meu filho, cabe apenas a Deus a razão por que seu corpo não foi tornado são. Sabe, porém, que Deus não é fraco nem impotente para conceder seu dom a minha filha.

A história de Atos de Pedro contém muitos relatos que são perceptivelmente lendários. Não os inclui aqui. Entretanto, é surpreendente que muitas outras histórias ou lendas registrem algum tipo de semelhança com essa história de enfermidade, de paralisia, relacionada à Petrolina, filha de Pedro. Pedro deve ter sim suportado até o fim a realidade de que o sofrimento não isenta aqueles que se convertem e são chamados para o serviço. Pedro aprendeu que dentro de casa nós abraçamos o sofrimento e não paramos de servir.

A história de Benjamim B. Warfield é bastante inspiradora. Ele foi um teólogo que até hoje é conhecido e respeitado mundialmente. Foi professor de teologia em Princeton durante quase 34 anos até a sua morte em 1921. Muitos conhecem os seus livros, mas o que a maioria não sabe é que “em 1876, aos 25 anos, ele se casou com Annie Pierce Kinkead e os dois fizeram uma viagem de lua de mel na Alemanha. No meio de uma tempestade violeta, Annie foi atingida por um raio e ficou parálitica. Depois de cuidar dela durante 39 anos, Warfield a levou ao último descanso em 1915. Por causa das necessidades especiais da esposa, Warfield raramente saía de casa por mais de duas horas de cada vez em todos esses anos de casamento” (John Piper).

Aí, quando esse homem escreve o que ele escreveu sobre Romanos 8.28 (todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus), suas palavras nos atingem com indescritível propriedade:

A ideia fundamental aqui é o governo universal de Deus. Tudo que lhe acontece está sob sua mão controladora. A segunda ideia é o favor de Deus para com os que o amam. Se ele governa a todos, então nada, a não ser o bem, pode recair sobre as pessoas a quem ele faria o bem [...]. Embora sejamos fracos demais para nos ajudar a nós mesmos e cegos demais para pedir o que necessitamos, ele é o autor em nós justamente desses desejos [...] e ele governará todas as coisas de tal maneira que colhemos somente o bem de tudo que nos acontece.

Dentro de casa nós abraçamos o sofrimento, aprendendo a confiar na bondade de Deus, servindo sem parar, seguindo com fé, esperança e amor.

5. Dentro de casa nós conhecemos o Senhor

Foi na intimidade de sua casa que, pouco a pouco, Jesus foi se revelando a Pedro, até o ponto de chamá-lo para ser um dos Doze. Foi na intimidade do lar que ele conheceu

o poder, o perdão e o propósito de Jesus para a vida dele. A ponto de adiante, em sua última carta, o apóstolo escrever:

1Pe 3.17-18 | ¹⁷ Portanto, amados, sabendo disso, guardem-se para que não sejam levados pelo erro dos que não têm princípios morais, nem percam a sua firmeza e caiam. ¹⁸ Cresçam, porém, na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, agora e para sempre! Amém.

Dentro de casa nós conhecemos o Senhor, pois experimentamos e repassamos o seu perdão, recebemos e repartimos o seu poder, reconhecemos e replicamos os seus propósitos.

Dentro de casa

Hoje à noite eu desafio você: leve Jesus para dentro da sua casa.

Deixe seu caráter ser transformado na medida em que você for aprendendo que a casa da gente é um lugar especial nos planos de Deus, é o primeiro e o principal ambiente de aprendizagem e de crescimento, de aperfeiçoamento do caráter.

Portanto, dentro de casa...

Pratique o serviço

Desenvolva a sensibilidade

Encontre o socorro

Abrace o sofrimento

Conheça o Senhor

Agora, Jesus só entra na sua casa se você levá-lo em seu coração.

Hoje à noite ele diz a você o que disse ao homem que estivera endemoninhado (Mc 5.18-20): “Vá para casa, para a sua família e anuncie-lhes quanto o Senhor fez por você e como teve misericórdia de você”.